



Evolução Instituto

1991-2010

Fevereiro/2005

A empresa C&A

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

- 1 – Princípios e Valores da Empresa;
- 2 – Associados e Gestão;
- 3 – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- 4 – Qualificação de Fornecedores;
- 5 – Comunidade e Clientela;
- 6 – Governo e Sociedade.

Princípios da Organização

Relações com os Stakeholders

Acionistas

- *Garantia de lucratividade como compromisso para o desenvolvimento, ampliação e crescimento da organização.*

Clientes / Consumidores

- *Atendimento com excelência e transparência;*
- *Oferta de serviços e produtos inovadores;*
- *Ações de comunicações criativas e não apelativas.*

Associados

- *Política de remuneração justa;*
- *Gestão participativa;*
- *Compromisso com a qualificação profissional e a empregabilidade;*
- *Programas de apoio a saúde e segurança;*
- *Respeito ao indivíduo valorizando a diversidade.*

Princípios da Organização

Relações com os Stakeholders

Sindicatos

- *Reconhecimento da representatividade sindical;*
- *Respeito as leis, direitos sociais e trabalhistas.*

Governo

- *Apoio e contribuição as políticas publicas em todas as estâncias de governo;*
- *Reconhecimento e respeito as determinações legais e fiscais.*

Fornecedores

- *Qualificação de fornecedores;*
- *Apoio ao desenvolvimento e melhoria de processos;*
- *Pontualidade nos pagamentos de compromissos e contratos de fornecimento.*

Comunidade

- *Balanço Social*
- *Instituto C&A.*

Valores da Organização

- Respeito aos direitos individuais e coletivos;
- Compromisso com o desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento e reconhecimento dos talentos humanos da organização;
- A busca do lucro empresarial, como garantia de desenvolvimento dos negócios e da organização.



Tempo e Realizações.

1991

Lançamento do Instituto C&A, com a proposta de Planejar e Realizar as Ações Sociais da Empresa, contribuindo no desenvolvimento social das comunidades onde a empresa atua.

Tempo e Realizações.

1991 a 1993

Nasce o voluntariado corporativo, numa perspectiva de dar uma oportunidade ao associado de se relacionar com a comunidade. Porém, nesse período o voluntário tinha o papel de fiscalizar as ações do Instituto C&A e realizar campanhas.

Destaca-se as seguintes ações no período:

- *Foco do Investimento em infra-estrutura (80 % X 20 %)*
- *Implantação do Programa de Voluntariado Corporativo.*
- *Lançamento do Premio Semente, como valorização do trabalho coletivo.*
- *Adoção de instituições – Dobra a parada.*
- *Ênfase ao Serviço Odontológico Móvel*
- *Atendimento – Ampliação do apoio financeiro para instituições nas seguintes Cidades: Goiânia, Salvador e Rio de Janeiro.*
- *Início das comemorações anuais de aniversário do Instituto – encontro em São Paulo.*

Tempo e Realizações.

1994 a 1997

Atuação através da implantação e operação de projetos próprios :

- *Capacitar./Click/Grupos Associativos/Novamente.*
- *Iniciativas de geração de renda/sustentabilidade das Organizações (Padarias)*
- *Implantação do Programa BrincaCidade - como defesa do direito de brincar - nas instituições de atendimento infantil – creches em todas as cidades onde encontra-se uma loja C&A – Sem investimento financeiro.*
- *Redefinição do foco do investimento (NO BUILDING)*

Tempo e Realizações.

1998 a 2000

Ênfase em parcerias, fortalecendo as Organizações da Sociedade Civil, ao invés de possuir programas próprios. É desse período, a realização das seguintes atividades e projetos:

- Planejamento Estratégico. Mudança da missão e definição das linhas de ação – Educação, Gestão e Voluntariado.*
- Criação de instrumentos de controle e acompanhamento – Termo de Compromisso, Modelo de Apresentação de Projetos, Planilhas de Acompanhamento Financeiro.*
- Criação das Coordenações Regionais - Rio de Janeiro, Recife e São Paulo.*
- Início da construção do Marco Conceitual.*
- Criação do Projeto Bazar.*
- Redefinição da estratégia de investimento (descontinuidade dos projetos próprios)*
-

Tempo e Realizações.

1998 a 2000

- *No Programa de Voluntários:*

- ✓ *Ganha a importância a noção de que o voluntariado é, além de recurso, publico do investimento e, portanto, necessitando de formação e desenvolvimento.*
- ✓ *Criação do Diário de Bordo, material de apoio ao desenvolvimento e formação do voluntariado.*
- ✓ *Capacitação em módulos seqüenciais.*
- ✓ *Lançamento do LGV – Liderança de Grupos Voluntários - para Gerentes e Supervisores.*

Tempo e Realizações.

2001 a 2003

*Cresce a preocupação com a qualidade da ação voluntária e com as relações de parceria
São realizações neste período:*

- *Reestruturação do Programa de Voluntários:*
 - ✓ *Lançamento da Gincana Cidadã como estratégia de mobilização e organização das ações anuais das equipes de voluntários.*
 - ✓ *Institui-se a figura do consultor local - para garantir a qualidade da ação voluntária junto ao público alvo. ..*
 - ✓ *Módulo único e anual, não seqüencial*

Tempo e Realizações.

2001 a 2003

- ✓ *Elaboração e execução do Plano de Comunicação*
- ✓ *Ação social da empresa estende-se a todas as Cidades onde a C&A atua.*
- ✓ *Nas Cidade de menor concentração populacional – desenvolvimento de investimentos casados para uma única instituição local – Projeto Bazar, Ação Voluntário e Apoio Financeiro.*
- ✓ *Ampliação da articulações com outros investidores (Arcor, Vitae, Belgo, Avina, Save The Children ,etc)*

Forma de Organização e Desenvolvimento

Atual – 2004 / 2005

Nosso Negócio:

- Educação

Nossa Missão:

- Participar ativamente do processo de educação de crianças e adolescentes, fortalecendo estrategicamente as organizações sociais parceiras, e contribuindo para o desenvolvimento do terceiro setor.

Nossa Forma de Atuação:

- Relações de parcerias

Forma de Organização e Desenvolvimento

Atual – 2004 / 2005

Abrangência Geográfica:

- Brasil e Argentina, Cidades onde C&A Modas possui lojas

Nossa Forma de Organização:

- Estrutura organizacional com coordenações regionais e trabalhos técnicos terceirizados

Alvo da Política de Investimento:

- ONG's, Associações Comunitárias, Escolas Públicas,

Forma de Organização e Desenvolvimento

Atual – 2004 / 2005

Linhas de Ação

1. *Educação infantil pré-escolar;*
2. *Instituições de educação não formal - Crianças de 7 a 13 anos e adolescentes;*
3. *Formação de Profissionais de Instituições de Educação;*
4. *Fortalecimento da Escola Pública;*
5. *Desenvolvimento e Fortalecimento do 3o. Setor;*
6. *Apoio à formação de redes de instituições sociais;*
7. *Formação e Desenvolvimentos do Voluntariado Interno;*
8. *Incentivo à Prática da Responsabilidade Social.*

Análise e Diagnóstico da Situação Atual

Debilidades – Pontos Fracos

Debilidades	Conseqüências	Propostas de Solução
<i>♦ Missão ampla com dificuldade de execução.</i>	<i>♦ Grande número de projetos e programas; ♦ Necessidade de esclarecimento sobre o foco e as linhas de atuação do I C&A.</i>	<i>♦ Criar uma nova Missão, com foco suficiente para mobilizar atividades integradoras com diversos atores restritos ao negócio do I C&A.</i>
<i>♦ Ausência de uma Visão que toque o sentimento e e contribua para a institucionalização do Inst. C&A.</i>	<i>♦ Dificuldades em estabelecer parcerias e alianças financeiras para desenvolvimento de projetos comuns.</i>	<i>♦ Criar uma Visão com valores que represente sentimento e apelo social, contribuindo para o desenvolvimento do negócio do I C&A</i>

Análise e Diagnóstico da Situação Atual

Debilidades – Pontos Fracos

Debilidades	Conseqüências	Propostas de Solução
<ul style="list-style-type: none">♦ <i>Estrutura organização restrita.</i>	<ul style="list-style-type: none">♦ <i>Concentração de atividades em determinadas áreas ou associados;</i>	<ul style="list-style-type: none">♦ <i>Criar uma nova estrutura organizacional.</i>
<ul style="list-style-type: none">♦ <i>Ausência de programa para medir os resultados das ações.</i>	<ul style="list-style-type: none">♦ <i>Demora na apresentação de resultados;</i>♦ <i>Dificuldade de medir o impacto das ações;</i>♦ <i>Dificuldade de disseminar as ações de sucesso.</i>	<ul style="list-style-type: none">♦ <i>Criar um programa de qualidade, com a participação dos parceiros na demonstração dos resultados dos projetos, com vistas a disseminação das boas práticas.</i>

Análise e Diagnóstico da Situação Atual

Debilidades – Pontos Fracos

Debilidades	Conseqüências	Propostas de Solução
<i>♦ Grande número de linhas de atuação.</i>	<i>♦ Pulverização dos recursos financeiros em diversas áreas de atuação; ♦ Necessidade de contratação de grande número de consultores em diversas áreas; ♦ Surgimento de propostas isoladas – poder público.</i>	<i>♦ Reduzir o número de linhas de atuação.</i>
<i>♦ Pouca promoção das ações relacionadas à Educação.</i>	<i>♦ Reconhecimento Interno e externo com ênfase pela Ação de Voluntariado.</i>	<i>♦ Identificar uma tema relacionado a causa e de fácil assimilação, que possa ser integrado diversas áreas de atuação.</i>

Análise e Diagnóstico da Situação Atual

Debilidades – Pontos Fracos

Debilidades	Conseqüências	Propostas de Solução
<i>♦ Articulação com o Poder Público incipiente.</i>	<i>♦ Não consolida as parcerias; ♦ Ações isoladas com dificuldade de avaliação.</i>	<i>♦ Tornar a articulação em uma Política de Ação.</i>
<i>♦ Modelo atual do Programa de Voluntários</i>	<i>♦ Necessidade anual da criação de temas para o desenvolvimento do programa; ♦ Dificuldade de acompanhamento das ações dos voluntários.</i>	<i>♦ Criar programa único com tema de apelo social e mobilização nacional, possível de atuação interna e externa ao I C&A.</i>

Forma de Organização e Desenvolvimento

UM EXEMPLO

Plano de Desenvolvimento – 2005 - 2010

Nosso Negócio:

- Acesso aos Direitos

Nossa Missão:

- Contribuir para que crianças e adolescentes tenham acesso aos seus direitos, por meio de ações educativas

Nossa Forma de Atuação:

- Construção de Alianças Estratégicas em prol da causa

Forma de Organização e Desenvolvimento

UM EXEMPLO

Plano de Desenvolvimento – 2005 - 2010

Abrangência Geográfica:

- Brasil e Argentina, Cidades onde C&A Modas possui lojas

Nossa Forma de Organização:

- Estrutura matricial mista, com equipes técnicas por projeto ou ação.

Alvo da Política de Investimento:

- ONG's, OSCIPs, Associações Comunitárias, Escolas Públicas,

Forma de Organização e Desenvolvimento

UM EXEMPLO

Plano de Desenvolvimento – 2005 - 2010

Linhas de Ação

- 1 - *Incentivo a Formação de Leitores;*
- 2 - *Fortalecimento da Escola Pública;*
- 3 - *Formação de Educadores de Instituições de Educação.*

Nacional
Integrada a
Ação Voluntária

Regional
Com Possibilidade de
Disseminação Nacional

Mudando Instituto 2005-2010

- .Redefinição da Missão (idéia-força)
- . Conceito de investimento territorial
- . Projetos modelares para disseminação
- . Articulação institucional com Investidores e Poder Publico mais intensa

Mudando Instituto 2005-2010

- ◆ Observatório da Política de RSE
- ◆ Ampliação de uma nova frente de investimentos(Família/Drogadição)
- ◆ Atuação em Advocacy
- ◆ Estratégia de visibilidade para todos stakeholders

Mantendo Instituto 2005-2010

- ◆ Área de atuação : Educação
- ◆ Participação dos Associados
- ◆ Presença da Organização na agenda da empresa
- ◆ Programa de Formação Voluntária

Mantendo Instituto 2005-2010

- ◆ Ciclo de tempo do apoio
- ◆ Uma Marca a serviço de uma Causa
- ◆ Atuação através de organizações sociais
- ◆ Autonomia e Integração da organização com a empresa

Próximas Etapas

- ◆ Diagnóstico Situacional
- ◆ Levantamento das expectativas c/ todos os stakeholders
- ◆ Revisitar Missão/Visão
- ◆ Definição da Visão em área programática
- ◆ Plano de Implementação/agenda de trabalho